



Brasil

Miséria caiu 15% em 2006, revela estudo da FGV

19 de Setembro de 2007 | 21:12

O número de brasileiros vivendo na linha da miséria diminuiu em 6 milhões no ano passado, revelou estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgado nesta quarta-feira. O número representa uma queda de 15,2% em relação ao mesmo índice de 2005. Dessa forma, a quantidade de miseráveis ficou abaixo de 20% da população do país pela primeira vez no histórico da pesquisa, realizada desde 1992, quando o percentual de miseráveis chegava a 35,16%.

O estudo ainda indicou queda na desigualdade. A renda dos 10% mais pobres subiu 57,4%, enquanto a dos 10% mais ricos, 6,8%. Mesmo com os avanços, dois entre cada dez brasileiros ainda estão na miséria – são 36,2 milhões (19,31% da população) ganhando até 125 reais por mês, que é o parâmetro utilizado para classificar os miseráveis. Outros 8,7 milhões, ou 4,69% da população, vivem com menos de um real por dia. Já a cesta básica mais barata das regiões metropolitanas do país custa em torno de 141,53 reais, segundo o site do jornal *O Globo*.

O estudo, chamado Miséria, Desigualdade e Políticas de Renda: o Real do Lula, avalia a distribuição de renda e de pobreza nos últimos 15 anos com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, divulgada na semana passada. A pesquisa mostra que a renda domiciliar da população brasileira teve crescimento em todos os anos de eleição, para depois registrar queda nos anos pós-eleitorais. Alagoas (44,4%) seria o estado com o maior percentual de miseráveis no Brasil, enquanto Santa Catarina teria o mais baixo (4,6%).

 Imprimir

Copyright © Editora Abril S.A. - Todos os direitos reservados